RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CABEÇA

TÉCNICA:

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo e técnica FLAIR, T2\* e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo. Realizadas também aquisições de alta resolução na região das formações hipocampais.

ACHADOS:

Aumento do sinal da substância branca periatrial bilateral o qual é entremeado por alargamento dos espaços liquóricos.

Restante do parênquima encefálico de sinal e morfologia preservados.

Formações hipocampais são simétricas e de sinal habitual.

Sistema ventricular e demais espaços liquóricos intracranianos sem alterações localizadas.

Preenchimento do seio esfenóide direito por material líquido bem como de algumas células mastoídeas principalmente à direita.

IMPRESSÃO: Área de alteração de sinal de substância branca profunda bi-parieto-occipital. Apesar de ser local comum de mielinização terminal, as alterações podem corresponder a modificações sequelares (gliose), a critério clínico caso haja pertinência exames de controle em datas futuras poderão trazer mais detalhes a este respeito.